

# A REGENERACÃO

ASSIGNATURA  
CAPITAL.  
Anno 10\$000  
Semestre 6\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
NÃO SE ADMITE  
TESTAS DE FERRO

## JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA  
FORA DA CAPITAL.  
Somestre 6\$000  
Anno 11\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
PÚBLICA - SE  
A V. QUADRADA E CONTINUADA

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

Cidade do Desterro, Quinta-feira, 23 de Agosto de 1877.

### TRANSCRIÇÃO

#### A Igreja e o Estado

XVIII

*Caveat populus.*

A câmara dos deputados manifestou-se ultramontana em sua maioria.

A maioria é a expressão do governo do imperador. Temos, portanto, governo francamente ultramontano e uma cohorte de defensores do *Syllabus*, disposta a qualquer acrometimento.

Assentem-se, pois, os homens de ideias sérias, os que desejam, e se esforçam pela prosperidade do paiz.

Não foi dada a prova do obscurantismo da câmara, em uma qualquer questão entre os partidos que se debatem.

O ultramontanismo em subserviência à Roma foi o que positivamente se resolvou.

Trouxe-se a aprovar ou condenar, ainda que indiretamente, o procedimento acostado ao bispo rebelde às leis do Estado. Traficou-se de dar ou negar efeito civil à injustiça, à petulância, ao arbitrio, à lousa de um infenso juiz, de um rapaz estavado, que por desgraça do Brasil e especialmente da infeliz província de Pernambuco, ali exerceu o episcopado, por graça do Imperador, a contento da Sé de Roma.

O caso é o que vamos expôr.

Foram publicados n'essa província alguns artigos consideravelmente escritos em estilo sério e grave, e manifestando profunda erudição e exacto conhecimento da história, contra a horda infantil denominada *Companhia de Jesus*, associação perversa que tantos males tem feito em todos os países onde tem sido tolerada.

Esses escritos, alias anonymous, foram, com razão, ou sem ella, atribuídos ao ilustre deão da Sé de Olinda, cidadão altamente considerado por sua ilustração e carmeiro, o Dr. Joaquim Francisco de Faria.

Fastio a suspeita para determinar o capuchinho enfeado, o conhecido frei Vital, que se preveuam indiscretamente de uma perigosíssima atribuição, que até hoje é mantida pelo povo (<sup>1</sup>) sem possibilidade de correcção, à descrição dos energumenos de Roma, a fulminar o ilustre deão com o traíçoeiro golpe de suspensão ex-i-foro-mihi conscientia.

Final, portanto, o doão de Olinda teve logo privado do benefício. E já não passaram alguns anos!

A suspensão do pagamento da respectiva congrua era de uma injustiça clamorosa.

Privava-se assim de alimentos, a um sacerdote respeitável, à primeira digni-

dade da cathedral de Olinda, a um homem de bem, e só para satisfazer á diabolica vingança de um energumeno.

Um ilustrado deputado pernambucano entendeu que, pelo menos até onde chegava a alçada do poder civil, devia tal injustiça cessar; e propôs que se mandasse pagar a congrua do mesmo deão.

Nada mais justo, nada mais conveniente como os princípios de integridade do legislador brasileiro, e para manifestar a esse tresselocudo bispo, que não podiam merecer, da parte dos poderes políticos, nemhum signal de aprovação, nemhum desmentido, nemhumas impertinências dessa ordem.

Contra essa honrosa proposta, porém, pronunciou-se o governo do Imperador; chamou a postos a sua maioria; e os seus homens, congregando-se com os mais obstinados ultramontanos, com elles fizeram causa comum, e fizeram em desfavor cruel, determinaram a rejeição daquela proposta!

E assim foi decidido!

Não há para admirar n'esta phase de torpes, e de estranhas imortalidades.

Que muito é que se manifestem romanos, ultramontanos, e inimigos da civilização e do progresso do Brasil, maioria e governo que unidos em escândalo concubinato político, têm dado de si a mais triste cópia!

Quai à immoralidade de uns, que não tenta sido endoados por outro? Qual a intenção que não tenha merecido os reciprocos aplausos?

A prómidia política, a sincerdade, o patriotismo desapareceram das altas régades!

*Cest le propre du despote, dit Friedländer, de priser d'une ré apparence et de substituer le mirage de la fatterie à la solidité des convictions.*

Qual seja a sorte que o imperio prepara ao Brasil, já não é um mistério. O acto acostoso e revoltante do bispo de Pernambuco, e em satisfação á sua comunidade jesuítica, acaba de ser solennemente sancionado pela maioria da câmara dos deputados capitaneada pela Regencia, e ás ordens do governo do Imperador!

Põe Pio IX, quando quisira, mandar as suas ordens. O governo do Imperador está preparado com uma maioria destendida, para executar humilde e reverentemente os seus decretos.

Nem liberdade de cultos, nem casamento civil, nem secularização do seminário, nem eleição directa, nem naturalização franca, nem causa alguma das que a civilização reclama, e são imprensíveis ao progresso do paiz, teremos.

Em vez d'isso, nos darão mais fraudes, mais irmãs da caridade, mais lazarias,

capuchinhos em quantidade, e freires e gral!

Teremos ainda o ensino entregue à Igreja, o confessorio em actividade, e intriga, e a delação em p'eno escuro, e depois... a foguete, a foice, os martyrs, e, em uma palavra, a abominação social.

Seremos exagerados! Seremos ultrapassados!

Mas o que espera o país da degredação a que o cobardemente se deixou prazeres?

O que espera o povo que assiste impasivel ao voto de confiança do seu parlamento, à immoralidade a mais excessiva?

O que espera o Brasil da mystificação constitucional, que atropela todas as suas aspirações mais nobres, e o seu desenvolvimento, a sua prosperidade?

O que espera o povo do governo de uns só homens, que por luxo de arbitrio, a experimentar a desdilação dos banqueiros, dirigindo-se por simples agentes telegráficos?

O que se espera de uma phasa em que os defensores de um ministro comunista commanditário, allegam para atenuar a falta imorral e confundir os seus ilícitos, quando os seu ultramontanos, que o FUTURO IMPERADOR (uzim) também construiu cortiços, para fazer valutar as suas rendas?

O que se espera de um governo que responde aos clamores do povo, que, sobre fome e miseria, que fome procura onde pode mitigar o cansaço e comilar o indispensável à alimentação, descrevendo novos impostos e exorbitantes a maiores verbas e privilégios?

O que esperar de uma phasa, de um reinado, do poder pessoal, que por impunia, ou por descozo consentiu que o ultramontano fuga levar a suplício humano; que o consciencioso ladrão se achava a delito ante a arrancada e execução dos jogadores de pôquer?

O que esperar do quem aguenta o sacrifício do povo para calhar chaves inúteis, recuperar os direitos com os direitos públicos, dar gratificações indevidas, angustiar descomunalmente a despesa pública, fabricar organizações, e fabricar balanços falsos e mentirosos?

O que esperar de um governo que por meio de anonymous, injúias e repugnantes, manda atormentar a honra e provideza d'aqueles que corajosamente expõem ao paiz os erros e os crimes dos governantes, denunciando os factos reais e etablibem provas inconvenientes à sua desmoronagem?

O que esperar do parlamento imperial, no seio do qual se proclama comunamente o governo absoluto, o regime da compressão, a infallibilidade do Ma-

ta, a subversão como regra de ordem e de segurança publicas?

Acabam com Iom.

Não tem o povo a coragem de pugnar desmobilizado pelos seus direitos?

Se o governo imperial é o único poder d'esta terra, jogue as suas cartas sobre a mesa; manifeste-se tal qual é, e seu nome formulará já mesquinhos e aviltados com que ilude o povo, e o descredita no exterior. Lance para longe de si o trambulho constitucional, que ainda, mesmo aparentemente, o confunde e confundirá.

Venham os frades, venham as comissões militares, venham as deportações, a perseguição elética contra todos os que com rasto e fundamento maldizem a desmobilizada situação em que se encontra o Brasil. Deixe a confusão de partidos que o mortifica, suspenda as guerras, deporte e enfrente a sua gente.

Principiá por si mesmo os assassinatos, temha pelo menos a coragem de ser franco, na senda dos desmandos em que se afirme.

Não vos dephantasmagoria presumiu, vós a realidade. E proferirei.

O ultimô descomunal procedimento em que respirovelo doado de Olinda, é a mais evidente prova da conivéncia com o policiamento romano.

Ram-nhe prestar o brago arvorar à proteção das unicações do Vaticano. Ia inquéris de escravos, e o numero profundo de conivéncia a que attingiu este liso convém á sua segurança, e à proteção do seu poder.

Comissões commanditadas também com Pio IX, e repartem depois os lucros.

A magistratura está descomunalizada, e a repulsa da Igreja romana: cumprir o governo as ordens do papa; mandar fechar os caixas em que elas calhão em suas contas, privar assim a inúmeras viúvas e orfelinhas de céulo que recebem d'uma associação condamnada pela polícia de Santa Sé!

Coragem, amores governantes: não desonram diante de nenhuma consideração!

O que esperam?

Ah! Compreendemos.

Esperam que o Imperador venha em pessoa dirigir o assalto!

A vontade do Sua Magestade, que é a supremo lei n'sta terra, é encorajadamente exercida pelas fatares que aqui ficaram para castigarem, e conterem este povo de rebeldes p'cristos.

O rebento opera pelo pastor, cujo enjado se fará sentir em breve tempo, n'esta sua terra.

E até aqueles que nas províncias do norte calhem nas estradas e nas ruas das cidades, extorquem pela fome, esperam que o seu monarca venha pro-

viscoliciar em bom de que... rocambolescos mortos.

Os administradores n'esta pais são a expressa rega da sua administração.

Até as províncias contra a fome podem ser adiadas!

Esperem todos, espere tudo pelo vindo do Heróis.

Depois dos altos estudos astronómicos, depois de divertir-se na curvação que tem feito em todo o mundo, Sua Magestade entrará triunfante nos domínios, a curvir, des premir, os vossos povos que, contente com a volta do seu perpetuo defensor, brindará em sua paragem:

*Av. Ceser : mortuari te salutem.*

O clérigo será extirrido, e Sua Magestade será forçado a enciar os seus rivais, ali e para, E. SE MARAVILHARA DA SUA GLÓRIA!

Rio, 13 de Agosto de 1877.

Graças!

P. S.—Fomos desmoralizados, quando desmoralizaram, com uma meia hora na câmara temporária pelo ilustre deputado o sr. Diogo de Vasconcellos.

Sentimos que o Sr. R., aliás estribado no povo, se expressou de forma chocante, infringindo um dos mandamentos da Lei de Deus que proíbe o falso testemunho, que é pecado mortal, e que condamna diretamente ao inferno.

Depois de tantas coisas em honra que são tão boas assimistas, é um dever para agraciar.

Obrigadíssimo, Sr. Diogo de Vasconcellos. São Santiago e Ilheus, e o apreço que cada vez mais de seu governo godo romano, apreciamos e estimamos.

Como se é lindo em vir com tanto esforço de espirito, em tudo que lhe diz o Papa!

Parabéns a seu Sr.

Não nos confundiremos sempre quando o Sr. deputado, que deixa gravemente prever o crime que cometeremos.

Quanta magnanimidade, quanto entusiasmo evangélico!

Quanto desapego das coisas mundanas!

Como é falso o Sr. R.!

### SEGÇÃO GERAL

#### BREVÍCILARIO

A câmara municipal d'esta capital, em sessão de honra, resolviu dirigir-se a diversas cidades vizinhas d'esta capital, pedindo-lhes um auxilio em favor das victimas da seca no Ceará.

Louvamos o procedimento da ilustre municipalidade e esperamos que os cidadãos a que ella se dirigiu, não se negarão a dar o obulho da cidadade para o fim de serem salvas das horrores da seca milhares e milhares de vítimas, que nos sertões do Ceará, e outras províncias do norte, succumbem à minguada de alimento.

Nem a câmara municipal, nem as comissões que d'aquellas províncias se tem dirigido à população d'esta província, exigem avultadas quantias para o fim indicado. Dá cada um alguma causa do seu suoperficio, e esse pouco, por muitos repetido, será valioso auxílio áquelles desgraçados que sofreram males, que felizmente, nunca experimentaram.

Faleceu n'esta capital, depois de longos sofrimentos, a Exm. Sra. D. Cândida Bernardina de Souza, sogra do antigo negociante d'esta praça Sur. Manoel Ferreira dos Santos Magano.

A' toda a família da falecida dirigimos nossos pesares.

O Despertador noticia haver sido entregue á Irmandade de Nossa Senhora das Dores, d'esta cidade, uma linda cruz cravejada de brilhantes, avaliada em 300\$000, deixada por disposição que fere antes de falecer, pela Exma. Sra. D. Maria Adelaide Seixas Ferraz, esposa do nosso amigo Sr. Constantino Ferraz Pinto de Sá.

A oferta foi entregue por uma joren filha d'aquelle nosso amigo, que se recorda com saudade de sua falecida esposa, por estes e outros actos de piedade por ella praticados.

Por acto da presidencia da província foi concedido privilégio durante 15 anos aos nossos amigos os negociantes Carlos Guilherme Schmidt e Firmino Duarte Silva, para establecerem n'esta capital o serviço da remoção do lixo, matérias fecais e agos servidas, por meio de carroças apropriadas e cobertas.

De hu muito era sentida a necessidade de se organizar semelhante serviço entre nós, e os nomes dos concessionários é uma garantia de que será levado a efeito tão grande melhoramento.

No dia 20 entrou da côte o paquete *Cândida*, que foi portador de jornais até 17 do corrente.

Foi nomeado o engenheiro Carlos Otto Schlapal para verificar a medição dos lotes coloniais existentes nos vales dos rios Braga do Norte e Cariry, n'esta província, e alli discriminá as terras do domínio público das do particular.

Os nossos leitores se lembrarão de que esteve entre nós fazendo parte

da companhia Ferraz, a artista Mine. Ravel. Esta infeliz artista, no dia 14 do corrente foi vítima de um desastre que a *Gazeta de Notícias* da côte do dia 15 narra do seguinte modo :

« Hontem, á noite, no Theatro-Circo, a joven artista Mine. Ravel, subiu ao trapezio para fazer os equilíbrios aéros que o programma anuncia. Na ultima parte dos exercícios arrebentou o trapezio e a desventurada artista caiu da grande altura e bateu com o peito no chão morreu minutos depois.

Foi grande a sensação que este acontecimento produziu em todas as pessoas presentes, sendo o espetáculo imediatamente suspenso, e acudindo a socorrer a artista os Drs. Antenor, S. da Gama, J. Brandão, Lino Pereira e Magalhães Gomes.

A infeliz, no subir para o trapezio, parecia, pelo receio desusado que mostrava, ter o presentimento do fatal desastre.

Ainda na flor da idade, a pobre moça foi vítima de uma queda que poderia não ter sido mortal, se, como sucede em muitos países, os trabalhos por ella executados não fossem permitidos sem a rede de prevenção. »

Foi nomeado para o lugar de oficial da 4ª classe do corpo de fazenda o oficial addido á mesma classe José Miguel da Silva Cascaes.

Dos telegrammas do norte do império publicados na *Gazeta de Notícias*, transcrevemos os seguintes :

Pernambuco 12 de Agosto.—Regresso dos portos do Norte o paquete nacional *Esírito Santo*. Foi portador das seguintes notícias.

Amazonas.—Em Quito, na república do Peru, rebentou uma revolução a favor de Pierola, promovida por Miguel Nouriaga, presidente da municipalidade e ex-comandante do transporte *Colônia*.

Foi sufocada e elle perseguido. Fugiu evadir-se e embarcou para Manaus no vapor brasileiro *Augusto* onde foi preso por não trazer passaporte. O chefe de polícia, porém, deu-lhe a cidadão por menagem.

Esta revolta deu causa a que algumas famílias brasileiras abandonassem Quito, refugiando-se na fronteira brasileira e sendo transportadas depois no vapor *Pazifika*.

A assembleia provincial continuava os seus trabalhos e tinha orçado a receber em 639:270\$000 e a despesa em 293:164\$000.

O deficit dos annos anteriores era de 268:000\$000.

O presidente da província por a disposição do agente dos vapores ingleses a quantia de 5:000\$ para ocorrência de despesas de transporte com os imigrantes coreenses.

A candidatura de Saldanha Marinho para deputado geral por esta província sofre grande oposição do governo da província. Os liberaes contam com a vitória e julga-se que Saldanha será eleito.

Pará.—Foi suspenso, ex-informante conscientia o padre José Rodrigues de Carvalho, vigário interino de Massago.

Haviam já chegado 400 cearenses imigrantes.

A subscrição promovida pela Junta Commercial a favor das victimas da secção monta a 19:500\$000.

Faleceu na capital o Dr. Antônio Henrique de Miranda, o mais antigo juiz de direito.

Maranhão.—No dia 28 de julho festejou-se o aniversario da adesão á nossa independencia. Houve passaioas, illuminacão e musica.

Baixou-se a nova bandeira do 5º batallão de infantaria, com toda a solemnidade.

Piauhy.—A seca continuava no interior. Os habitantes de Jaicós vieram-se a abandonar a comarca que, por ultimo, ficou completamente deserta.

Faleceram Leonardo Mendes Pereira, José Francisco Dantas, e Francisco José Anchista, e este com 105 annos de idade.

Centro.—Estava funcionando a assembleia provincial. O deputado Maximiano Barroso tinha apresentado um requerimento para se felicitar o Sr. barão de Cotegipe pelos triumphos obtidos no parlamento.

Continuava a seca em toda a província. Todos os dias chegavam de interior grande numero de retirantes à capital.

Cartas particulares dizem que o senador Pompeu está seriamente doente com uma lesão no coração. O mal tem aumentado muito tendo já as pernas inchadas e grandes insomnias.

No littoral tem chegado.

Rio Grande e Parahyba.—Tem chegado abundante chuva em ambas as províncias.

Pernambuco.—Os estudantes começaram hontem a festugar o 5º aniversario dos cursos acadêmicos. Houve dezenas processos, mas nenhuma atração se descurcou com musicas, foguetes e discursos. A noite houve illuminacão no campo das Princesas.

Hoje haverá uma sessão literária no teatro Isabel, presidida pelo Dr. Apóstolo Guimarães, José da Fonseca de Britto, dando-se n'esta sessão liberdade a 5 oradores.

No dia 11 do corrente houve um horrível conflito entre o povo e soldados da cidade de Santos e alguns marinheiros do navio de guerra alieno *Vesta*, ancorado n'aquele Porto, sendo necessário para manutenção da ordem que descessou de São Paulo o chefe de polícia com grande numero de praças.

O Diário de Santos dá á respectivo a seguinte notícia :

« Era nove horas da noite, quando um grupo de cito ou dos marinheiros do vapor *Vesta*, chegado n'esse dia, subiu de Santos, à rua da Aldeia, esquina da rua Aurora, e travou entre si uma dessas lutas, a que o povo já está acostumado. Uma patrulha de tres soldados, apesar de facto, veio ao local, e apesar de facto, quero depois recolher-me á cedela. Os marinheiros alienos resistiram á voz de priso, dispersando-se a maior parte e travando quatro d'elles um conflito com os tres soldados.

Marinheiros e soldados, sempre em combate, deboraram a esquina do Rosário, e ali, á porta de uma casa proxima à estação do telegrapho nacional ca-

hiu um dos policiais com um grande golpe de navalha na nuca, do que lhe resultou a morte imediata.

Accidiram muitas pessoas do povo e outros soldados ao ruído da luta e aos apitos de alguns espectadores; e alleluias que matara o soldado atirou lora a navalha (que tom o seu nome) e arrmando-se do sobre da morte investiu contra outro soldado, que se defendeu valentemente e depois da ligeira esgrima, estando já ambos banhados em sangue, foi o marinheiro ferido polo saque do soldado que lhe penetrou nas carnes profundamente; o desgraçado encostou-se á parede e logo depois caiu.

Então seguiu-se uma cena que não podemos descrever sem horror.

Dois marinheiros haviam fugido, e outro acabava de ser desarmado pelos soldados com muita dificuldade, e varios ferimentos, quando o que parecia estar só morto, ergueu-se cambaleando e procurou fugir, recatando logo. O povo, excitado, horrivelmente enfadado com a vista do cadáver do soldado, que jazia estendido em um lago do sangue, caiu de pauladas sobre o marinheiro ferido, e barbaramente arrastou-o, segurando-o pelos pés e maltratando-o, sempre com pancadas, até perante o Club Germania, quando apareceram o delegado de polícia e o promotor publico.

Estes dois funcionários, tendo conseguido arrancar ao furor popular os dois alentejos feridos, mandaram os tirar do local e acompanhados pelos soldados e o grande multíldio de gente seguiram pela rua do Rosário em direção á cedela. A chegarem defrente do Club Germania, novo incidente e novo conflito.

Achavam-se no Club cinco officiaes alemães. Ao ruído que se produzia na rua, chegaram á janelas e logo alguns d'elles descorreram e tentaram intrrometer-se no meio do povo, indagando o ocorrrido.

O que se passou, então nos é referido das maneiras diferentes :

Segundo o Sr. delegado de polícia e muitas pessoas que se dizem testemunhas ouvirem, os officiaes (alguns dizem que uns só) ameaçados pelo povo que bravava : « morram os alemães ! » dispararam varios tiros de revolver sobre o povo, e refugiaram-se depois perseguidos pela populaçao nas salas do Club.

Segundo o Sr. Dr. promotor publico foi um oficial alemão quem desceu; esse funcionario vendo que o alemão corria risco de ser alli estrangulado, impeliu-o violentamente para o corredor, para assim salvo-o. O oficial porém, tornando aquelle por uma agressão, dispararia sobre o Dr. promotor um tiro de revolver, ao clarão do qual pôde esse doutor conhecer apenas o bouce de marinha, sem conhecer a pessoa, porque estava o corredor á escure.

Segundo porém o presidente annual do club Germania, apoiado pelo Sr. vice-consul da Alemanha e por varios socios do club, fundados todos na palavrão de honra dos officiaes, nô foram estes que dispararam os tiros, porque átô non estavam armados, mas sim as pessoas do povo que queriam a morte de todo o transo da cabô dos officiaes da *Vesta*.

O que sabemos no certo é que o povo invadiu a casa do Club, que se achava descuras, e ahí os Srs. delegado e promotor, assustados pela multíldio, deram voz de prisão ao oficial Walter Roch, capitão-tenente o imediato da corveta *Vesta*, o qual oficial se achava na sala da biblioteca.

Pela essa prisão, que da parte das autoridades presentes não era mais do que uma satisfação ao povo e um meio de salvar o ruço oficial do furor da plebe, visto que não podia afirmar ter sido o capitão-tenente quem dera os tiros, quizeram essas autoridades legalizar a casa do vice-consul. A isso porén se opôz tão fortemente a multidão gritando : « a cedela, á cedela ! — que contra a sua vontade e levados á força viva foram os Srs. delegado e promotor obrigados a acompanhar a cedela o jovem oficial, e a recolher-l-o ahí no salão de jury onde, sempre por prudencia, estava detido toda a noite, sendo entregue ao comandante ás 6 horas da manhã.

O povo quebrou as pedradas as vidraças do Club Germania, e damnificou alguns moveis.

Segundo nos disse o comandante da *Vesta*, o seu primeiro desejo quando soube que um seu oficial era vítima do furor da plebe, foi mandar á terra 100 praças do guarnição do navio assim de auxiliar as autoridades; a sua prudencia porém livrou-nos de consequencias incalculadamente funestas.

No tardo do ante-hontem entrou-se o cadáver do soldado que fôr vítima da navalha do marinheiro. O corpo saiu do quartel do destacamento, e caixão coberto com a bandeira brasileira era levado pelo Sr. delegado de polícia e por varios cavalheiros.

Acham-se feridos dois soldados de polícia, um dos quais gravemente. Os dois marinheiros alemães também estiveram feridos gravemente e os soldados recolhidos á Santa Casa da Misericórdia.

Só hontem no trein do manhã chegaram de S. Paulo quarenta praças de polícia, comandadas por dois officiaes.

No tempo decorrido entre as 8 horas da noite de ontem e a manhã de hontem (segunda-feira) podia ter havido um grande morticílio, drapagos horríveis a lamentar, uma crise quanto internacional, se não fosse a prudencia que reciprocamente uniram o comandante da *Vesta*, as autoridades brasileiras e os alemães aqui estabelecidos.

A direcção do Club Germania veio dia seguinte á imprensa declarar que: não se haviam refugiado no club os marinheiros implicados no desastre hontem, e nova abriu-se lhes dará infusão, e que nô era exacto que de uns dos jornaes um oficial da corveta aliado, houvesse disparado tiros de revolver sobre o povo, do que dis, se lavrou uma acta no tal club, pretendendo por tal documento livrar os officiaes das culpas que lhes atribuía o povo de Santos.

## INTERIOR.

Córie, 17 de Agosto de 1877.

Nada ocorre de extraordinário, sustinuindo a imprensa profunda calma e pacífica interpellada do deputado Oliveira Alvim.

Embora enchem os amigos do Sr. Coetegipe de artigos laudatórios os jornaes desta côte; embora procurem relatar e deviar a atenção pública com assentos sem fundamento, mas habilmente formulados contra os liberais; embora, no instante de tentar força instigarem as municipalidades e assembleias legislativas provinciais de seu partido a dirigirem felicitações ao ministro comanditário; nada absolutamente con-

guia d'indústria da intenção de cada um que se achava atraída a este estudo, e no qual já temos sucedido, se preventiva e para esse regalo pelas normas da moralidade.

Com quanto a maioria dos deputados arrastada pelo interesse do poder sacrificasse a consciência do dever e o próprio decoro encampando a campanha ministerial, tudo isto de pouco valerá, e a perspectiva de uma ascensão liberal se manifesta como inevitável para salvamento do império, flagelado ao norte pela seca, ao sul pola inundação, e no centro pola miseria do recurso criado por esbanjamentos escandalosos.

E tal a convicção do proprio Sr. Cotegipe de que a situação não corresponde às aspirações gerais da sociedade, e que apenas se mantém por cégia obediência à quem reina, governa e administra esta feitoria corrupta, que, não obstante o grande triunfo da moção de confiança do dia 20, aproveitou-se da foliz molestia que lhe sobreveio para escapar-se da vergonha que o esperava nas discussões do Senado.

A maioria dos deputados fez-se solidaria da firma Masset & Comp., porque o ministro da fazenda, como bem diz a Reforma, velou a face como envergonhado ante tanta degradação.

Entretanto tudo seria suportável se o improbo trabalho da suíssada governamental não fosse pretexto para o esgotio do tesouro, que é quem paga de preceito de escrever para o público, do que ella tanto abusa.

Foi nomeado o engenheiro Otto Schlapppal para verificar a medida de lotes coloniais nos vales dos rios Braco do Norte e Cipariy, nessa província, e ali determinar as terras de domínio público das particular.

Sai nomeação para o lugar de oficial da fazenda da 4.<sup>a</sup> classe o addido José Miguel da Silva Cascaes. Foi um ato de justiça para com este catharinense, pobro e devotado de proteção.

Continua o Dr. Mafra a publicar na Reforma os seus interessantes artigos sobre limites entre as províncias de Santa Catharina e Paraná.

É um grande serviço que prosta à terra Berri natal, cujos interesses infelizmente os falsos procuradores no parlamento não sabem zelar.

Aqui chegou ante-hontem o Sr. Cottim, do passeio recreativo feito á essa província que é delle de facto, já que elle não é dela.

A sua ausência da camara do que é membro, nenhum mal produziu, como também nenhum benefício resulta de sua presença.

Consta que a 20 deste mez o Imperador deve chegar á Lisboa.

A Rainha de Portugal fez decretar o governo portuguez um valioso auxilio na importancia de 40 contos de réis para as victimas da secca do Ceará, auxilio que pela commissão respectiva da camara dos deputados foi elevado ao duplo para acudir ás demais províncias do norte.

Hontom o Diario Popular noticiou a morte por asfixia no rio Itajahy, do jovem Sr. Joaquim José de Souza Correco Junior.

A sua familia e amigos tributaramos sinceras pezanas por tão sensivel perda.

No Jornal do Commercio de hoje veiu publicado o parecer da seccao de fazenda do conselho de estado, sobre o recurso interposto por Manuel Antônio Laurindo da decisão do presidente Tannay que revogando o despacho do seu antecessor, proferio no aforamento de um terreno de marinhais do Rio Vermelho á Luiz de Souza Oliveira.

O parecer nos diversos considerandos mostra não preverculo furamente algum para o acto de tal sabio ex-presidente cittadino, e opina pelo provimento ao mencionado recurso, para o fim de ser mantido o despacho revogado que concedeu ao recorrente Manoel Antônio Laurindo o aforamento de 44 metros de terrenos na praia dos Ingleses, onde tem o seu rancho.

É mais um florão de gloria para o expoleta eleitoral, cujo critorio administrativo o corrilho vermelho ah tanto exaltou, supondo-o pavão pelas pombas destruídas de que se revestia a matreira gralha.

O merito real é tão digno representante da pobre Goyaz está hoje mais que conhecido.

Ninguem mais lhe comprará pomada.....

## EDITAES.

### Camara Municipal.

A Camara Municipal desta capital faz publico que, tendo de expedir diplomas aos supplentes de eleitor que preenchião as vagas existentes no collegio desta capital polo nome dos cidadãos Francisco Luiz Martins e Jacinto José Ferreira, e achando-se com igual numero de votos os

de V. V. S. S. Toda e qualquer entidade que for subscrita em consequencia da nobre e benemérita solicitude de V. V. S. S. poderá ser reunida a esta Municipalidade. Será um bem, que, com gratidão ficará gravado na memoria d'aquelles que o receberem.— Deos Guarde á V. V. S. — Illustrissimos Senhores Presidente e mais Membros da Camara Municipal da Cidade do Desterro, Capital de Santa Catharina.— Barão de Ipirapaba, Presidente.— Francisco Coelho da Fonseca.— Carlos Felippe Rabello de Miranda.— Luiz de Seixas Corrêa.— José Francisco da Silva Albano.— Pedro Nunes Borges da Fonseca.— Felipe de Araujo Sampayo.— Bernardo Inácio Coelho.— Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos.»

O presidente  
Dr. Duarte Paranhos Schatell.

O secretario  
Domingos G. da S. Peixoto.

### Camara Municipal

A Camara Municipal desta Capital faz saber, que por Acto da Presidencia da Província de 10 do corrente mez, foi marcado a segunda Dominga do mes de Novembro do corrente anno para se proceder á eleição dos deputados à Assemblea Legislativa Provincial que tomou de funcionar no inicio do 1878 1879; polo que são convocados todos os Senhores Eleitores do município da capital para se reunirem no respectivo Colégio eleitoral, no dia 11 de Novembro proximo vindouro a fin de procederem á referida eleição.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 10 de Agosto de 1877.

O Presidente  
Dr. Duarte Paranhos Schatell.  
O Secretario  
Domingos G. da S. Peixoto.

e mais objectos pertencentes a sou negocio, que se vendem por preços razoáveis, por isso faz science a seus frequentes e a todas as pessoas em geral.

Destorro, 21 de Agosto de 1877.

Nicolo José Neckel.

### SOCIEDADE MUSICAL

#### Lyra Artística Catherinense.

De ordem da Directoria previno aos Srs. socios que, o baile em festejo ao segundo aniversario d'esta sociedade, terá lugar sábado 25 do corrente, na casa de nossos ensaios.

Destorro, 21 de Agosto de 1877.

O secretario  
Marcos Aragão.

### NA

#### RUA DO PRÍNCIPE N. 50

#### VENDE-SE

Karque de carneiro  
Lingaos de fumeiro  
Parinha de trigo  
Hor a 11:300 sacco.

### ANNUNCIOS.



Manoel Ferreira dos Santos Magano, D. Felisbina Candida dos Santos Magano, D. Cândida dos Santos Magano, D. Maria Candida Magano do Concelho, Manoel Ferreira dos Santos Magano Junior, Francisco dos Santos Magano, e Francisco Luis de Souza Conceição, cordialmente agradecem às pessoas que lhes fizem o carinho de quererem acompanhar os restos mortais da sua preadmirada sogra, mãe e avó D. Cândida Bernadina de Souza, e de novo lhes rogo e favor de assistirem à missa do setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, celebrar-se-ha sábado 25 de corrente dia 8 horas da manhã na Igreja Matriz, e por este motivo de caridade e religião se confessam agradecidos.



Tendo a Mesa da Irmandade de N. S. das Dores, deliberado mandar celebrar sua capella no dia 24 de corrente, às 8 horas da manhã, uma missa pela alma da finada irmã benfeitora D. Maria Adelaida Sestini Ferreira, por isso convida ao viuwo, sua família e amigos, bem como todos os irmãos e irmãs, para assistirem a esse acto religioso.

Secretaria da Irmandade, em 19 de Agosto de 1877.

O Secretario

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade.

### Festa de N. S. das Dores

A Mesa administrativa da Irmandade de N. S. das Dores, em reunião de hontem, resolveu festejar a mesma Soberana, na Igreja Matriz, no dia 16 de Setembro, com missa cantada, sermão, coroação á noite e missa, começando os sepéteiros no dia 9.

Roga-se aos irmãos e irmãs se dignem concorrer com os seus annuances e emolumentos, para a poder fazer face á despesa.

A comissão de irmãos brevemente sahirá para aquele dia, podendo o entretanto, quem quiser mandar pagalo ás irmãs do souro João Castodio Dias Formiga, no Largo de Palacio.

Secretaria da Irmandade, em 19 de Agosto de 1877.

O secretario

Felisberto G. Caldeira d'Andrade.

O abaixo assinado estabelecidio com loja de Calçado nesta Cidade á rua Augusta n. 7, declara que tendo-lhe chegado ultimamente no Vapor Nacional Camôs um bonito sortimento de Couros Calçados de todas as qualidades

Vende-se o sobrado sito á rua do Principe n. 76, com excellentes condimentos para familia, com um bom quintal e tanque de lavar. Quem desejar compral-o pode dirigir-se a este typographus que se dirá quem o vende.

Destorro, 1 de agosto de 1877.

AMA DE LEITE

O juri da exposição especial da Pariz acabou de premiar no dia 17 de Novembro de 1875 o Sr. Henrique Nestlé autor

### DA FARINHA LACTEA

nom o grande diploma de ouro e medalha de ouro ! reconheciam a mais elevada que seja concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades, medicos da Europa acaba pola de ser confirmado da maneira a mais notável.

Vende-se no deposito especial da fabrica, na rua do Ouvridor n. 93, casa de D. Filippone.

Procure-se na casa de MOTTA & COSTA.

### AMA DE LEITE

A Farinha Lactea de Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas frágeis e convalescentes. Vende-se na rua do Ouvridor n. 93 casa de Filippone.

MOTTA & COSTA.

### BONITO SORTIMENTO

DE

### FUMOS

Chegada pelos ultimos vapores para o armazem de secos e melhores do

### OLIVEIRA & COMP.

Largo de Palacio n. 4

Grande porção de fumo do RIO-NOVO, de 14 a 23 kilos cada um. Dita data de fumo BARBACENA, de 15 a 19 kilos cada um pacote. Dita data de rolos de fumo de MINAS, de varios tamanhos.

Assim como ha tambem um grande sortimento de muitos marcos e diversas qualidades de cigarros de palha, papel e charutos, que chegarão de fresco.

Todos estes artigos se vendem afiançados de conformidade com o contracto que se fizer no acto da venda e por preços muito comedidos, tanto por atacado como a varejo.

Os fumos sendo em partidas de 10 pacotes ou rôlos para cima, se faz grande diferença no preço.

No armazem dos abaixo assinados, Largo de Palacio n. 4.

Oliveira & Comp.

### AOS FUMANTES DE BOH GOSTO

#### LINDO SORTIMENTO

#### FRESCO E DE PRIMEIRA QUALIDADE

DE

### Cigarros de palha, papel e charutos

Se encontra no armazem de secos e melhores do

### OLIVEIRA & COMP.

#### LARGO DE PALACIO N. 4

#### A SABER :

Cigarros de palha a Saldanha Marinho, milheiro	8500
Ditos de dita a Marques de Merval	8500
Ditos de dita a Trajano	8500
Ditos de dita Rio Neve	8500
Ditos de dita Barbacena	8500
Ditos de dita outras marcas	8500

Todos estes cigarros acima mencionados são de fumos especias do Rio-Neve, e se vendem no varejo a 200 reis o massinho.

Tambem ha porção de cigarros de palha soltos, que se vendem para casas de negocio a 400 reis o cento e charutos de diversas qualidades e preços; assim como grande porção de cigarros de papel de diversas marcas e de varias qualidades de fumo, os quais se vendem por atacado e a varejo por preços muito razoaveis, no armazem de

### OLIVEIRA & COMP.

